

## Trabalhos Científicos

**Título:** Notificação De Casos De Sarampo Em Crianças E Adolescentes No Período De 2015 A 2021

**Autores:** GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), EDUARDO FELLIPE CAPINI DE ALMEIDA TAVARES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), CAIO AUGUSTO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MARCOS VINICIUS TEIXEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), FERNANDA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TATIANY CALEGARI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

**Resumo:** OBJETIVOS: Identificar o quantitativo de internações de crianças por sarampo no Brasil. MÉTODOS: Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Foram coletados dados sobre sarampo em crianças (de zero a quatorze anos), os casos notificados durante o período de Janeiro de 2015 a Abril de 2021 no Brasil. Os parâmetros utilizados foram: faixa etária, sexo, período e internações. RESULTADOS: No período de 2015 a 2021, houve um total de 1.919 casos de internações por sarampo em crianças (zero a quatorze anos) no Brasil. O ano com maior quantidade de casos foi 2018 com o total de 684 (33,6%) casos e o menor registro foi em 2015 com 42 (2,2%) casos. A faixa etária com maior registro é a de crianças menores de um ano com 1.003 (52,3%) casos, enquanto a faixa etária com menor registro é a de 10 a 14 anos com 101 (5,3%) casos. Quanto ao sexo o masculino foi o mais prevalente com 1.059 (51,8%) casos. Embora o ano de 2021 tenha sua pesquisa reduzida a 4 meses (Janeiro, Fevereiro, Março e Abril) já se encontra com o total de 82 (4,3%) casos. CONCLUSÃO: Com o aumento nas notificações fica registrado um retorno de internações por sarampo, atualmente é uma doença que está em circulação, em casos mais graves a criança pode precisar de recursos na terapia intensiva que não revertendo pode levar o paciente à óbito. Para controle da doença é necessário a prevenção de novos casos através da imunização total da população e educação e saúde da população para conscientização da vacinação e educação sanitária, já que a doença é transmitida por vias aéreas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.